

EXPOSIÇÃO COLETIVA
DE PINTURA E ESCULTURA

5-26 OUT'25

IP2N4 – art, da
Associação dos Artistas
Plásticos do Alentejo

MOVIMENTO
IP2N4
ART

Galeria de Exposições Augusto Bértholo – Alhandra

Associação dos Artistas Plásticos do Concelho de Vila Franca de Xira

ARTISTAS A EXPOR

Carlos Godinho | Elsa Morgadinho | Flávio Horta | Francisco D'Almeida Rato

Joaquim Rosa | Júlio Jorge | Manuel Casa Branca | Pedro Pinheiro



Cumpre-se mais uma vez o protocolo entre a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, a União de Freguesias de Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz e a Associação dos Artistas Plásticos do Concelho de Vila Franca de Xira.

Esta exposição do Movimento IP2N4-art tem uma marca de um grupo de artistas alentejanos, de diferentes pontos geográficos, com contextos pictóricos e escultóricos muito distintos. Cada trabalho dos vários artistas do movimento, com cores e formas do Alentejo torna-os um elo de ligação ao coletivo.

Assim se formam hábitos de cultura, abertura a novas linguagens, à inclusão, à cidadania, aqui expressa culturalmente.

A Direção da AAPCVFX congratula-se com todos aqueles que tornaram possível este projeto, salientando a importância destas exposições de artes plásticas.

João Duarte

Vice-Presidente da Direção da Associação dos Artistas Plásticos
do Concelho de Vila Franca de Xira

PROJETO DANÇAS

IP2N4-art,

UM GRUPO DE ARTISTAS PLÁSTICOS ALENTEJANOS
A CAMINHO DE UM MOVIMENTO ESTÉTICO?

O IP2N4-art, embora sendo um movimento de artistas plásticos, não surge para dar a conhecer quer pela obra produzida, quer por qualquer reflexão realizada, uma proposta estética comum de vanguarda. Trata-se, no fundo, de um grupo de artistas alentejanos que utiliza o coletivo enquanto forma potenciadora da individualidade e singularidade de cada um, o que, por si só, consubstancia uma característica inovadora face ao panorama nacional da arte.

No entanto, e apesar desta marca identitária do movimento IP2N4-art, há algo nele de bastante interessante que, de alguma maneira, o remete para os movimentos estéticos do início do século XX, e que é a procura, que diria quase constante, em interligar as artes plásticas com a literatura, “forçando” mesmo o diálogo entre estas duas manifestações artísticas, de que é exemplo o projeto, que teve tradução em forma de livro “Este Silêncio que se Ouve e que se Escreve”.

Por outro lado, não deixa de ser menos interessante o lançamento de temas unificadores para as exposições coletivas do grupo/movimento, caso da “dança” que, nesta exposição, reflete os diferentes “olhares” dos artistas plásticos representados sobre o movimento feito arte o que, no fundo, é a dança na sua essência.

Constituir o grupo IP2N4-art, mantê-lo coeso e com ação regular dentro dos objetivos para que foi criado, o que tem acontecido, é de louvar e condição necessária a um eventual passo seguinte, e que seria, a meu ver, uma reflexão, que pudesse ter desenlace sob a forma de produção artística, em termos de estética e temática identificadora, pela inovação, de um movimento de artistas plásticos alentejanos no primeiro quartel do século XXI.

Constantino Piçarra

O IP2N4-art é um movimento de artistas alentejanos, de diferentes pontos geográficos e contextos pictóricos e escultóricos muito distintos.

A sua marca é o trabalho onde se destaca a figura com técnicas picturais variadas (aguarela, acrílico ou óleo) e escultóricas envolventes. As cores do Alentejo, onde vivem todos, é outra marca que os distingue, por pinceladas fortes ou aguadas e linhas de escultura clássica ou contemporânea.

Na diferença acontece a harmonia do grupo. Cada trabalho, ainda que único, torna-se por si o elo de ligação do coletivo.

O cruzamento das diversas linhas estéticas e plásticas reforçam a ideia de um discurso único, mas plural nos tamanhos e formas das obras que fazem parte do Movimento.

Os rostos, os corpos, as idades, as épocas ou as ideias são o pretexto para dialogar com o outro sem que ele desperte, no momento, para tal. Cada obra, de cada artista, está para além dela mesma, pois é acaso de uma história com muitos assuntos lá dentro.

O Movimento IP2N4-art mostra que a diversidade, nas artes plásticas, é outra das formas de pensar o futuro cultural por onde passam as duas maiores travessias rodoviárias do Alentejo.

Carlos Godinho



Visões de uma jogada no Milénio
80x50 cm, óleo sobre tela, 2020

CARLOS GODINHO



Terço

70x90 cm, óleo sobre tela, 2013



Equilíbrio I

50x20x10 cm, grés cerâmico, policarbonato e PETG, 2024



Equilíbrio II

25x70x25 cm, grés cerâmico, policarbonato e PETG, 2024



Movimento perpétuo

81x100 cm, técnica mista s/ tela, 2024

FLÁVIO HORTA



Metamorfose

90x100 cm, técnica mista s/ tela, 2025



Essence

130x30x20 cm, madeira, 2025

FRANCISCO D'ALMEIDA RATO



A origem

93x18x12 cm, mármore, 2015



Dança II

180x60 cm, acrílico, 2023

JOAQUIM ROSA

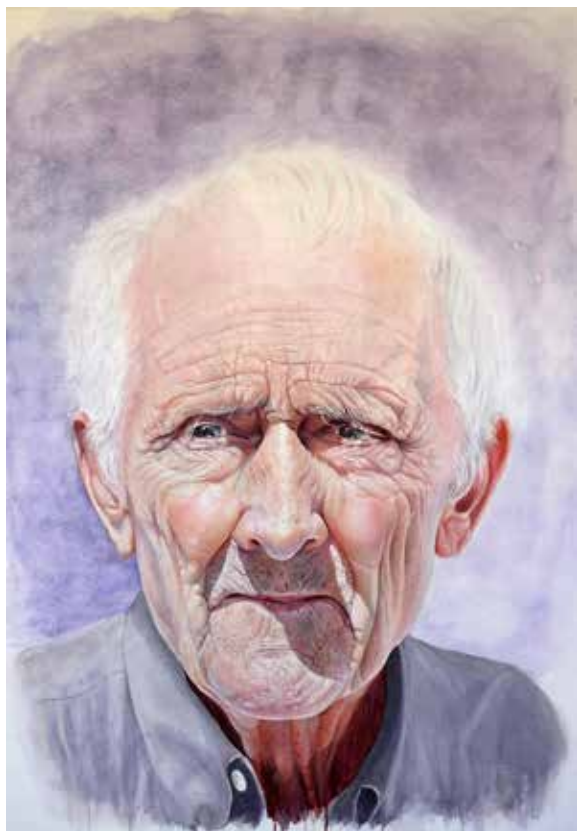


Dança III

150x100 cm, acrílico, 2023



As árvores Mutiladas
75x55 cm, aguarela, 2023



The final disappointment

105x75 cm, aguarela em papel de 640gm satin, 2022



Quercus Suber 2H55; Carvalhas
140x85 cm, técnica mista, 2021



Quercus Suber 1H10; Carias
100x90 cm, técnica mista, 2021



Butooh

89x60 cm, técnica mista, 2024



Dois dedos de dança

92x73 cm, técnica mista, 2024



Galeria de Exposições Augusto Bértholo

Largo do Cais, n.º 2, 2600-422 Alhandra, Tel.: 219 503 645

Email: aapcvfxira@gmail.com

Horário: 4.ª feira a domingo das 9h30 às 12h30
e das 14h00 às 17h30

Encerra: 2.ª, 3.ª feiras e feriados



C Â M A R A
M U N I C I P A L

